

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE PEDAGOGIA**

ELIS FRANKLIN NERY DE AGUIAR

**ENSINO POR COMPETÊNCIAS E O TRABALHO PEDAGÓGICO NO
SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL (SCMB)**

Rio de Janeiro

2019

**ENSINO POR COMPETÊNCIAS E O TRABALHO PEDAGÓGICO NO SISTEMA
COLÉGIO MILITAR DO BRASIL (SCMB)
TEACHING BY COMPETENCE AND THE PEDAGOGICAL WORK IN THE
BRAZILIAN MILITARY SCHOOL SYSTEM**

Elis Franklin Nery de Aguiar

Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário São José

Roberto Nunes Bittencourt

Doutor em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Em relação aos diferentes processos de ensino-aprendizagem, diferentemente da educação tradicional, pode-se dizer que eles levam o indivíduo a outras vivências experienciais, que acabam por refletir o próprio percurso de vida do sujeito, ou seja, às suas histórias de vida. Logo, podemos afirmar que essa visão desloca o enfoque do ensinar para o do aprender. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral entender o Ensino por Competências no Sistema de Ensino do Exército e no Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB) e, como objetivos específicos, analisar a implantação do ensino por competência no SCMB; discutir de que maneira o docente é preparado para ensinar por competência nos Colégios Militares; compreender a aprendizagem significativa no âmbito dos Colégios Militares. A metodologia utilizada foi por meio de revisões bibliográficas, através de documentos, artigos, leis que trazem e englobam todo o processo de implantação do Ensino por Competência para o Exército Brasileiro, e mais especificamente para o Sistema Colégio Militar do Brasil, além das modificações em currículos e avaliações. Ao refletir sobre essa nova abordagem, foi possível compreender que nos ambientes dos Colégios ela é muito válida, pois além de levar significados aos alunos, também é um meio de despertar vocações militares, como também de possibilitar o sucesso em vestibulares nacionais.

Palavras-chave: Ensino por competências; Aprendizagem significativa; Preparação docente

ABSTRACT

In relation to the different teaching - learning processes, unlike the traditional education, it can be said that they lead the individual to other experiential experiences, which eventually reflect the subject's own life course, that is, their life stories. So we can say that this view shifts the focus from teaching to learning. Thus, the general objective of the research is to understand teaching by competence in the Army Education System and in the Brazilian Army Military Instruction System (SIMEB) and, as specific objectives, to analyse the implementation of the teaching by competence in the SCMB; to discuss how the teacher is prepared to teach by competence in military schools; to understand meaningful learning within the Military Schools. The methodology used was through literature reviews, through documents, articles, laws that bring and encompass the entire process of implementation of teaching by Competence for the Brazilian Army, and more specifically for the Brazilian Military School System, as well as modifications in resumes and assessments. By reflecting on this new approach, it was possible to understand that in the environments of the schools it is very valid, because in addition to bringing meanings to students, it is also a way of awakening military vocations, as well as enabling success in national entrance exams.

Key-words: Teaching by Competence; Meaningful learning; Teacher preparation

INTRODUÇÃO

O Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), formado por treze colégios militares, é de responsabilidade do Exército Brasileiro, cujo objetivo é transmitir aos alunos valores, tradições, culturas, respeito à hierarquia, como oferecer uma educação de qualidade. Os Colégios Militares são de caráter assistencial e preparatório, de domínio da Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial (DEPA) e do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), órgão que controla a direção do ensino no ambiente do Exército Brasileiro.

Os ambientes dos colégios militares não são militares; ou seja, os alunos não são militares, apenas são ensinados e educados por um corpo docente de professores militares temporários ou de carreira, além de civis que foram admitidos por meio de concursos para lecionar nesses espaços. Por isso, há uma necessidade de adaptação desses alunos e desses professores civis, pois não estão acostumados com essa vida militarizada. O objetivo desses ensinamentos nos colégios militares é despertar vocações militares, especialmente para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (ESPCEX), e preparar o público para instituições civis de ensino superior, através do ensino preparatório e assistencialista.

A Lei 9786/99, específica para o ensino militar, com suas próprias características, seguindo o art. 83 da LDBEN, foi criada com o objetivo de capacitar, com conhecimentos e práticas para ocupação de cargos dentro das escolas militares. Assim, este artigo se constrói numa reflexão sobre o SCMB, a fim de perceber que nos Colégios Militares o aluno também é o foco da aprendizagem e o seu desenvolvimento é primordial, tornando-o mais ativo em suas atividades, participando totalmente de todos os processos de ensino-aprendizagem.

De modo geral, a pesquisa objetiva entender o Ensino por Competências no Sistema de Ensino do Exército e no Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB). Mais especificamente, objetiva-se analisar a implantação do ensino por competência no SCMB, discutir de que maneira o docente é preparado para ensinar por competência nos Colégios Militares e compreender a aprendizagem significativa no âmbito dos Colégios Militares.

Tal esforço se justifica porque, no contexto atual, as práticas pedagógicas por meio do ensino por competências têm se mostrado eficaz no processo ensino-aprendizagem, uma vez que, no caso do SCMB, os docentes têm sido capacitados em propostas de formação continuada, a fim de tornar esse processo de ensino aprendizagem mais significativos para os discentes que se inserem no Colégio Militar.

A partir da questão "Que motivos podem ser levantados para explicar o porquê da implantação do Ensino por competência no Sistema de ensino do Exército?", parte-se do pressuposto de que o ensino estabelecido pelo SCMB encontra diferencial em sua proposta pedagógica, ao formar alunos por meio do ensino por competências com conteúdos voltados justamente para as principais avaliações de âmbito nacional, cuja contextualização e interdisciplinaridade andam juntas com o objetivo de combater o fracasso escolar.

O artigo se configura como revisão bibliográfica, já que encontra, no embasamento teórico, autores que discutem o ensino por competências, além da Lei de Ensino do Exército e documentos pertencentes ao Exército Brasileiro, especificamente ao Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).

No primeiro momento, será discutido o Ensino por competência no Exército Brasileiro, como um todo, para que seja entendido o motivo da escolha dessa abordagem para a força armada respectiva. No segundo momento, será analisada a implantação do Ensino por Competência no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), com o objetivo de analisar esse ensino dentro deste sistema. Em um terceiro momento, será discutido como é a formação dos docentes dentro desse sistema para que ensine por meio de competências. E, para finalizar, em um último momento, o objetivo será compreender a aprendizagem significativa no âmbito dos Colégios Militares, de forma que se volte para a realidade militar dos alunos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para estabelecer a base teórica da pesquisa, o desenvolvimento terá como principais autores Kneipp, (2016), Neto, (2016), e Hartmann; Becker, (2019), uma vez que, direta ou indiretamente, discutem o tema proposto.

Kneipp, (2016), por exemplo, cita em seu artigo sobre a implantação do ensino por competências no Sistema de Ensino do Exército e no Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro, lembrando que na década de 1970 o Exército possuía um currículo baseado na memorização e passividade do aluno devido a seu período histórico que pregava uma perspectiva tecnicista, que foi apontada como um legado dos acordos MEC-USAID, acordo esse assinado entre Brasil e Estados Unidos da América, na década de 1960, que consistia em uma educação que atuava na transmissão do conhecimento, habilidades, valores e ética.

Porém, conforme as mudanças no meio da educação, como as inovações tecnológicas, nas relações socioculturais e muitas direções nos conceitos, o Exército Brasileiro percebeu a necessidade da transformação de seu modelo de ensino para que fosse realizada a preparação do profissional com atividades complexas para compreensão ampla de educação e cultura.

O EB tem suas escolas como bases formadoras e acompanha as mudanças do campo educacional do mundo contemporâneo. Percebe os avanços tecnológicos, a instabilidade nas relações sócio-culturais (sic) e o redirecionamento de conceitos, em que o antigo e o novo convivem como parâmetros estabelecidos e necessidades de novos paradigmas. Sendo essa articulação, de forma integrada, um desafio para conciliar o conhecimento acadêmico com as situações profissionais, considerando a singularidade da Instituição e de seus personagens.

Diante da realidade dos sujeitos contemporâneos na perspectiva da construção do conhecimento, a Instituição vislumbrou a oportunidade de adotar um modelo de ensino que possibilitasse a preparação do profissional para o desempenho de atividades cada vez mais complexas, com compreensão e o respeito às múltiplas faces de um conceito mais amplo de educação e cultura. (KNEIPP, 2016, p.14-15)

Com base no que Amaro Neto (2016) analisa em seu artigo, é uma grande vantagem a Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA) ter implantado o Ensino por Competência também no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), pois é

capaz de proporcionar a preparação, dos alunos para o ENEM, obtendo sucesso nos resultados para cursarem o ensino superior. Essa abordagem também visa que a educação escolar formal não seja apenas uma transição de fases, mas que proponha ao indivíduo se tornar uma pessoa melhor na intenção de transformar o mundo.

Considera-se um avanço significativo o fato do Ensino por Competências, adotado pela Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial, estar alinhado às características e fundamentos do ENEM, facilitando o estudo e a preparação dos alunos dos Colégios Militares por possibilitar-lhes o sucesso no prosseguimento dos estudos no Ensino Superior em muito boas condições. Pretende-se que a educação escolar formal deixe de ser um rito de passagem para a vida adulta, mas estabeleça as bases da vida de um indivíduo que, a cada dia, dê um passo adiante no sentido de tornar-se uma pessoa melhor na construção de um mundo digno, equilibrado e de paz. (AMARO NETO, 2016, p.10)

De acordo com Hartmann; Becker, (2019), os docentes são de caráter militar temporário ou de carreira, além dos civis, que são os profissionais de Ensino Básico Técnico e Tecnológico. Segundo os autores, todos os professores no SCMB são motivados pelo Exército Brasileiro a se aperfeiçoarem e a se qualificarem por meio de formações continuadas.

Todos os professores militares possuem habilitação específica para atuarem como docentes e são incentivados pelo Exército Brasileiro a realizarem constantes processos de formação e aperfeiçoamento. [...] Os professores civis são profissionais da carreira federal de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, portanto servidores com estabilidade, remuneração vinculada também à titulação o que traz como consequência positiva para os Colégios Militares a permanente busca de aperfeiçoamento e qualificação. (HARTMANN; BECKER, 2019, p. 12 - 13)

Segundo Nogueira, (2014), pode-se compreender que os Colégios Militares têm como objetivo em suas propostas pedagógicas, tornar o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, visando o desenvolvimento de atitudes individuais que objetivam alcançar valores e características ligadas ao militarismo, com a formação de um cidadão que preza pelo seu patriotismo, consciente de seus direitos, deveres e responsabilidades, para a carreira militar, que é a realidade daqueles alunos dentro desses ambientes, através da aprendizagem significativa.

[...] os objetivos da Proposta Pedagógica do ensino nos Colégios Militares visam de uma forma geral, colocar o aluno no centro do processo ensino- aprendizagem, com foco no desenvolvimento de atitudes individuais que visam a incorporação de valores e atributos inerentes ao ethos militar, assegurando a formação de um cidadão (militar) patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades, despertando-o, assim, para a carreira militar. (NOGUEIRA, 2014, p.113)

O currículo, numa proposta de educação por competências, requer uma aprendizagem que, mais do que se contentar em ensinar aos alunos um grande número de saberes separados, precisa levá-los a mobilizar os saberes em situações significativas. Ao se propor um currículo que privilegia as competências, não se exclui os conhecimentos específicos de cada área do conhecimento, mas se exige que tais conhecimentos sejam mobilizados para a compreensão, explicação, busca de soluções e decisões em situações do mundo vivido.

O ENSINO POR COMPETÊNCIAS

Toda a legislação curricular brasileira é orientada para uma proposta educacional a partir do conceito de competências. Neste sentido, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012) é construída a Matriz de Competências do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Nesta matriz é estabelecida, além de competências e habilidades de cada área do conhecimento, eixos cognitivos gerais que consistem em um espectro de cinco competências fundamentais: (1) Capacidade de expressão em diferentes linguagens (incluindo a linguagem matemática); (2) Capacidade de compreensão de fenômenos físicos, naturais e sociais; (3) Capacidade de referir os conceitos disciplinares a contextos específicos, enfrentando situações-problemas; (4) Capacidade de argumentar, de negociar significados, buscando acordos por meio do discurso; (5) Capacidade de projetar ações, de pensar propostas de intervenção solidária na realidade.

Diante da manifestação generalizada em relação aos sistemas educacionais vigentes e das pressões econômicas do mercado, ao longo da última década do século

XX e início do XXI, houve uma intensificação quanto à preocupação em âmbito mundial pela reforma dos currículos e programas educacionais, por uma busca de novas formas de concebê-lo, novos modelos de se entender os processos de ensino e aprendizagem, de avaliação e, de modo definitivo, novos modelos de escolarização. A ideia de um currículo baseado na educação por competências nasce da necessidade de ruptura com um modelo educacional baseado na mera transmissão de conhecimentos disciplinares padronizados, na forma de informações e procedimentos estanques.

Para entender o Ensino por Competências (ou Pedagogia das Competências) e a sua implantação e implementação no Sistema de Ensino do Exército como ponto de partida, é preciso que alguns pontos e conceitos-chave sejam esclarecidos, tais como “O que é competência?” e “Como se configura o Ensino por Competências?” para que, a seguir, seja entendido o porquê da implantação dessa abordagem no sistema de ensino do Exército Brasileiro.

Primeiramente, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), por exemplo, a competência é um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que são levados para a resolução de problemas do cotidiano, para o exercício de profissões, e da cidadania.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BNCC, 2017, p.8).

Em consonância, o Exército Brasileiro define competências para o militarismo, nas Instruções Reguladoras do Ensino por Competências (IREC) em seu Capítulo II:

Art. 3º Competência é a ação de mobilizar recursos diversos, integrando-os para decidir e atuar em uma família de situações.

Parágrafo único. Os recursos mobilizados pelas competências incluem:

- I - conteúdos de aprendizagem;
- II - capacidades cognitivas;
- III - capacidades físicas e motoras;
- IV - capacidades morais;
- V - habilidades; e
- VI - atitudes e valores (IREC - EB60-IR-05.008, 2013, p.8).

O Exército Brasileiro implantou essa abordagem por buscar profissionais militares capacitados e competentes para o desenvolvimento dos serviços militares a fim de ampliar os conceitos de educação e cultura militar. Tal Força Armada percebeu que necessitava de uma nova base metodológica, com inovações tecnológicas, aonde o professor deixava de ser o único dono do saber e oferece ao aluno a chance de se expressar mais, construir suas ideias, argumentar, levando para as salas de aula experiências prévias vividas em suas vidas, participando assim do seu processo de conhecimentos.

As metodologias utilizadas nessa abordagem por competências têm características voltadas para as metodologias ativas, que preza por estratégias inovadoras, aulas dinâmicas nas quais os alunos é que são os participantes, de modo ativo, para que se tornem críticos e reflexivos em suas vidas. O objetivo é que, através dessa abordagem seja possível combater o fracasso escolar dos alunos e trazer significados no processo de ensino aprendizagem para os mesmos, e assim também obter sucesso nos exames nacionais e militares.

A partir das explicações ocorridas sobre o conceito de competências, será necessário entender o conceito de Ensino por Competência, que é uma abordagem pedagógica baseada em uma perspectiva voltada para o aluno e para auxiliá-lo, aonde o mesmo é visto como sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem a fim de que se tornem capaz de enfrentar qualquer tipo de desafio do cotidiano, por meio da aprendizagem significativa. Assim, inserir o desenvolvimento de competências na lista dos objetivos de um currículo educacional exige novos métodos de formação, entre os quais o trabalho com situações-problema, por meio do qual os alunos poderão mobilizar seus conhecimentos e habilidades para desenvolverem a capacidade de resolução.

O Ensino por Competências surge no cenário pedagógico como uma das vertentes das metodologias ativas que buscam retirar a aprendizagem da “pedagogia da transmissão”, onde o professor era o centro do processo e o aluno, encarado como uma tabula rasa deveria, de forma passiva, absorver os conteúdos ensinados; para inserir a “pedagogia da interação”, ou seja, um modelo de construção de conhecimento em que o aluno assume o papel de agente, ativo, de sujeito, na busca de uma aprendizagem que ocorre por meio da proposição de situações problemas (PIRES, 2009).

Há que se ressaltar que as competências não podem ser consideradas como um conteúdo associado ao currículo tradicional; mais que isso, devem ser entendidas como o marco de referência para a seleção de conteúdos em virtude de sua possível utilidade, de sua possibilidade prática. A competência, então, deverá ser entendida como um sistema aberto de reflexão e aplicação, de pesquisa e de ação. A reflexividade é parte indispensável de todo comportamento competente em um mundo complexo e incerto.

A INSERÇÃO DO ENSINO POR COMPETÊNCIA NO SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL

Os Colégios Militares foram criados com o intuito de amparar os filhos de militares que retornaram da Guerra do Paraguai, alguns inválidos, outros mortos. Com isso, é necessário o entendimento de duas direções de ensino, a assistencialista e a preparatória. O ensino assistencialista visava justamente proteger os filhos dos militares prejudicados. Já o ensino preparatório, prepara os alunos para a vida futura, capacitando-os para que busquem suas realizações pessoais e profissionais, com o objetivo de despertar vocações militares, mas também prepará-los para vestibulares para educação superior.

De acordo com o Art. 3º da Lei de Ensino do Exército (LEE), o sistema de ensino pedagógico fundamenta-se em sete princípios, sendo Pluralismo Pedagógico o terceiro item. Com base nesse item, é possível e garantida a instituição de ensino do Exército Brasileiro escolher sua corrente pedagógica de preferência, tendo a implantação da Pedagogia por Competências como base para a modernização do ensino de todas as instituições do Exército Brasileiro, incluindo o SCMB.

O Ensino por competências nos Colégios Militares são utilizados com bases em novas metodologias, com inovações tecnológicas e transformações em aspectos que são influenciados por essa linha pedagógica, como por exemplo, a infraestrutura dos Colégios e das salas de aula, além das mudanças nas ações didático-metodológicas dos professores, nos currículos e nas avaliações dos alunos. Tais mudanças devem estar de acordo com a LDB junto as normas e lei do Exército Brasileiro.

Como já mencionado anteriormente, para que o Ensino por Competências seja utilizado é necessário que haja mudanças, primeiramente no currículo do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB). E segundo o Caderno de Didática do SCMB (2016), documento criado para oferecer um suporte para os docentes, a fim de atualizá-los sobre o Ensino por Competências, para que conheçam as novas metodologias de ensino. Com isso, os currículos são formados de tal maneira: a) Plano de Sequências Didáticas (PSD), b) Plano de Execução Didática (PED), c) Plano Educacional Individualizado (PEI), d) Plano de Aula (PA) e, e) Diário de Classe (DC).

O Plano de Sequências Didáticas (PSD) é a base do planejamento do professor, pois está relacionado a um ensino baseado nas metodologias ativas, aonde o mesmo deve elaborar sequências didáticas, ideias ligadas entre si, que devem ser formadas através dos objetivos que desejam ser alcançados naqueles conteúdos e conseqüentemente na aprendizagem dos alunos. Nele deve conter, o embasamento teórico e filosófico, os Eixos Cognitivos (também chamados de arquicompetências), a Matriz de Referência, aonde apresenta as Competências e habilidades trabalhadas no determinado ano escolar, e então a partir dessa matriz, os professores em parceria com as coordenações elaboram a Matriz de Descritores, que contém o detalhamento cognitivo das habilidades e competência prevista para os conteúdos (objetos de conhecimento).

Abrange também a Competência Discursiva, tendo como objetivo o letramento em diversas disciplinas e para isso é reconhecido através de textos o conhecimento prévio do aluno e a contextualização dos conteúdos. Trata-se da utilização de estratégias que auxiliam a aprendizagem.

A elaboração do Plano de Execução Didática (PED) deverá ser orientada e conduzida pelo coordenador geral da disciplina junto aos professores em reuniões periódicas. Tal elaboração deverá ser bem criteriosa pois isso é fundamental para que seja implantado e executado o Ensino por Competências. No PED deve conter as devidas estratégias de aprendizagem que serão utilizadas horizontalmente com as metodologias ativas, analisando o tempo ideal para cada faixa etária e o desenvolvimento dos 5 eixos cognitivos. Tais estratégias são planejadas para construir no aluno o conhecimento, fazendo com que o mesmo colabore para o seu próprio aprendizado, facilitando o

armazenamento dos conteúdos e informações. Além de todos esses itens, também deve conter a data prevista, o número de aulas previstas e as avaliações utilizadas.

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é obrigatório e indispensável para a adaptação de currículos objetivando a adaptação de alunos incluídos na educação especial. Deve ser realizado pelos professores de cada disciplina, com o auxílio de Psicopedagogos dos Colégios, através de um diagnóstico psicopedagógico do aluno.

O Plano de Aula (PA) é um documento no qual o professor, individualmente, descreve detalhadamente todas as atividades que realizará durante as aulas. É elaborado para até uma semana de aula, podendo atender todas as turmas, mas sempre com observações particulares da turma. O PA deve conter o número de Sequência Didática e o assunto, os descritores, a competência discursiva, as estratégias utilizadas para o alcance e desenvolvimento das competências e habilidades planejadas no PSD. Além da mediação, na qual está contida a Apresentação do OC (objeto de conhecimento), Sistematização/Significado, Resumo/Transcendência e Avaliação.

O PED e o PA são extremamente necessários para o planejamento. Ambos não poderão ser separados pois um completa o outro e servem para observação das avaliações que serão realizadas pelo professor.

No Diário de Classe (DC) é registrado o acompanhamento diário do aluno pelo professor. É obrigatório tanto nas aulas teóricas, quanto práticas.

Para que todo o processo do currículo seja voltado para o aluno, é necessário que o seu desenvolvimento priorize a aprendizagem significativa do mesmo, sem desfocar de sua realidade.

A aprendizagem significativa se dá através da contextualização dos conteúdos ministrados no ambiente escolar aonde o professor busca contextos relevantes para o aluno, ligados a sua realidade a fim de levar significados aos mesmos.

Conforme o Caderno de Didática do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), a Aprendizagem significativa é explicada, no Ensino por competência, de forma que o conteúdo (objeto de conhecimento) inserido no processo de ensino aprendizagem do aluno seja significativo, ganhando sentido, sempre considerando o conhecimento prévio do aluno.

O conceito de Aprendizagem Significativa, aplicada ao contexto escolar, mais especificamente, ao ensino por competências, dialoga com as abordagens do sociointeracionismo no sentido de que a aprendizagem só é significativa quando o objeto do conhecimento, a ser incorporado como aprendizagem pelo aluno, ganha sentido, significado e está associado a um determinado conhecimento prévio ou de mundo e que, na medida do possível, pertença, se vincule à realidade do aluno. (2016, p.13)

Ainda no Caderno de Didática é importante frisar que:

[...] a forma como os conteúdos e as atividades de ensino é organizada deve priorizar a aprendizagem significativa, para isso os conteúdos não devem estar separados e descolados da realidade dos alunos, mas devem estar adequados e possíveis de serem observados, analisados, experimentados, de sofrerem intervenção e reflexão sobre a realidade com os quais convivem. (2016, p.15-16)

Segundo o Projeto Pedagógico do SCMB, o Ensino por competência se baseia em dois eixos principais: a interdisciplinaridade e a contextualização. O professor deve buscar um conteúdo para desenvolver as habilidades do aluno, apenas se o mesmo estiver inserido nesse processo, ou seja, através da contextualização, promovendo a aprendizagem por significados.

Para que o docente mobilize um conteúdo (objeto de conhecimento) em favor do desenvolvimento de uma habilidade no discente, ele necessita propor uma sequência didática na qual o conteúdo seja reinserido no todo do qual foi retirado, processo esse que se dá mediante a *contextualização* desse objeto de conhecimento. É neste esforço que o professor deve buscar contextos relevantes para o aluno, promovendo, assim, a *aprendizagem significativa*. (PP, 2015, p.57)

Os alunos dos Colégios Militares, muitos com o objetivo de se tornar militares, recebem instruções baseadas na vida militar, através da disciplina Instrução Cívico Militar (ICM), aonde eles são instruídos sobre a vida militar para que despertem vocações militares, sendo esse um dos objetivos desses ambientes. Com isso, todo o conceito e significados estarão voltados para o ensino militar. Nessa disciplina, aprendem como se comportar, os regulamentos, costumes, valores e tradições do Exército.

De acordo com NOGUEIRA (2014):

[...] os alunos são envolvidos numa malha discursiva permeada por práticas e atividades cívicas, físicas, doutrinárias, culturais, desportivas, visando num primeiro momento o despertar para a carreira das armas; e num segundo momento formar civis que coadunem com os princípios, valores e tradições do próprio Exército. (NOGUEIRA, 2014, p.140)

Conforme Nogueira cita em seu artigo, os Colégios Militares objetivam que seus alunos, primeiramente, despertem para vocações militares, e em um segundo momento, se formem civis unindo-se aos princípios, valores e tradições do Exército Brasileiro.

A PREPARAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO POR COMPETÊNCIA

Nos ambientes dos Colégios Militares, onde os alunos não são militares, são diferentes das escolas formadoras de militares, cujos instrutores estão lidando com militares. Conseqüentemente, os alunos dos Colégios Militares são ensinados através de um Projeto Pedagógico voltado para as tradições e valores do Exército Brasileiro.

Os professores que possuem carreira no âmbito dos Colégios Militares são militares temporários ou de carreira ou civis aprovados em concursos públicos e precisam de uma formação e adaptação para auxiliar e ensinar os alunos a viver nessa vida militarizada. Para isso, necessitam de formações continuadas, a fim de um aperfeiçoamento profissional, e com o decorrer do tempo se adaptar as situações do âmbito dos Colégios Militares.

Para que haja um corpo militar bem denominado para lidar com esses alunos é preciso que sejam profissionais capacitados para trabalhar com crianças e jovens, pois os Colégios Militares abrangem do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

O corpo docente dos Colégios Militares é distinto, e com perfis diferentes. Existe uma diversidade de experiências práticas, mas também muitos valores pessoais que são adquiridos durante toda a prática pedagógica. Isso é muito positivo para os ambientes escolares, pois quanto mais perfis distintos mais possibilidades de em um mesmo ambiente ocorrerem diversas formas de ensino.

Segundo Hartmann; Becker, (2019), é muito necessário a formação continuada para os professores, pois o sucesso do sistema está ligado a eles, portanto é imprescindível que haja um reconhecimento dessa necessidade para que os mesmos possam ter possibilidade de pensar em estratégias inovadoras em suas aulas,

incentivando os alunos. Além de estarem preparados para enfrentar as mudanças instáveis no cotidiano.

Portanto, em um Sistema de Ensino consolidado, como o SCMB, cujo sucesso está diretamente ligado à qualificação de seus professores, o reconhecimento da necessidade de que haja constantes oportunidades de aperfeiçoamento, pesquisa e produção dentro do ambiente escolar e o seu conseqüente incentivo são de fundamental importância para que os professores estejam preparados a enfrentar o cenário atual de constantes mudanças tanto no espaço escolar como na própria sociedade. (HARTMANN; BECKER, 2019, p. 22)

O professor que ensina em uma abordagem por competências deve fazer com que o aluno pense, argumente, investigue, pesquise, incentivando-o para o saber mais, para que o mesmo leve significados dos conteúdos ensinados para suas vidas, e não apenas memorize questionários a fim de realizar provas.

Segundo Gilberto Vianna:

O trabalho do professor não se resume em transmitir conhecimentos ou habilidades, quaisquer que sejam, mas consiste em educar. Isto envolve uma atmosfera afetiva que requer do mestre os melhores dotes de compreensão e de comunicação humana. É uma característica pessoal de cada professor a sua dinâmica em sala de aula. Não obstante e, às vezes, com prejuízo da liberdade de cátedra, mas com vantagens para o princípio educacional do Exército e ao ensino por objetivo. O trabalho didático era clarificado por normas técnicas bem fundamentadas, orientando os métodos de aprendizagem e de ensino dentro das instituições de ensino do Exército. (VIANNA, 2001, p.45)

Sendo assim, o professor não deve apenas transmitir saberes e habilidades, mas sim educar, de modo afetivo, sendo compreensivo, dinâmico em suas aulas, mesmo com a sua liberdade de cátedra (liberdade de ensinar) sendo prejudicada pôde ter a vantagem do ensino por objetivo no Exército, pois antes a didática era fundamentada por técnicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ensino por competências no Sistema Colégio Militar do Brasil pode ser considerado uma abertura para as metodologias ativas, pois há um mito de que no âmbito dos Colégios Militares o ensino é apenas tradicional, voltado apenas para a transmissão

de saberes e conhecimentos; porém, não é bem assim que funciona a proposta pedagógica desse sistema, pois na abordagem escolhida isso se contradiz.

Certas vantagens da metodologia do ensino por competências se dão por meio do ensino voltado para o aluno, em que ele é o foco do processo de ensino e aprendizagem, tornando-se ativo nesse processo. Porém, também deve haver um empenho do mesmo, e para isso é preciso entrar a figura do professor nesse quesito, pois ele passa a ser um mediador do processo, levando ao aluno essa motivação, olhando para o mesmo em sua individualidade, considerando seus conhecimentos prévios, trabalhando com aulas dinâmicas, desenvolvendo assim suas habilidades em busca de competências.

A corrente pedagógica do Ensino por Competência é uma linha utilizada no Exército Brasileiro com o objetivo de combater o fracasso escolar, e no Sistema Colégio Militar do Brasil é utilizada com eficácia pois os Colégios Militares preparam os alunos para exames nacionais e militares, obtendo, na maioria das vezes, bom êxito.

É necessário lembrar que essa metodologia utilizada no SCMB mesmo focada em combater o fracasso escolar, é também voltada para o ensino militar, pois os alunos possuem aulas sobre civismo, patriotismo, valores e tradições do Exército. Portanto, a aprendizagem significativa nos Colégios é voltada para isso, sabendo que o público nesses ambientes é bastante seletivo.

REFERÊNCIAS

AMARO NETO, João Carlos. **O ensino por competências e a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio**, 2016.

<<http://revistacientifica.cmc.eb.mil.br/revista/index.php/revista/article/download/86/75>>

Acesso em: 5 nov. 2019.

BECKER, Elsbeth Léia Spode; HARTMANN, Emerson. **O perfil dos docentes do colégio militar de Santa Maria – RS**. 2019

<<http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1226>> Acesso em: 5 nov. 2019

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Executiva. Secretaria da Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 1º out. 2019.

BRASIL. Lei de Ensino do Exército n. 9.786, **Ministério da Defesa. Exército Brasileiro**, 08 de fevereiro de 1999.

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO. **Manual do Aluno**. 2018 <<http://www.cmrij.eb.mil.br/images/ca/docs/Manual-do-aluno-2018.pdf>> Acesso em 10 maio 2019

GONÇALVES, Jessica Samara; BALADELI, Ana Paula Domingos. **Reflexões sobre o sistema educacional dos Colégios Militares e o discurso da educação de excelência**. 2018 <<https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/viewFile/3021/pdf>> Acesso em: 11 maio 2019

KNEIPP, Nadir Gonçalves de Lima. **Concepções de professores sobre avaliação em uma escola militar: limites e possibilidades em ensino por competências**. 2016. <https://unisal.br/wp-content/uploads/2017/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Nadir-Gon%C3%A7alves-de-Lima-Kneipp.pdf> Acesso em: 5 nov. 2019

MINISTÉRIO DA DEFESA. **APROVA AS INSTRUÇÕES REGULADORAS DO ENSINO POR COMPETÊNCIAS: CURRÍCULO E AVALIAÇÃO (IREC - EB60-IR-05.008)**. 1ª edição, 2013. <http://www.decex.eb.mil.br/port/_leg_ensino/2_educacao_eb-decex/49_port_080_DECEX_07Ago2013_IREC_EB60-IR-05.008.pdf> Acesso em: 5 nov. /2019.

NOGUEIRA, Jefferson Gomes. **Educação Militar: Uma leitura da Educação no sistema dos Colégios Militares do Brasil (SCMB)**. 2014 < <https://www.passeidireto.com/arquivo/46758797/m---noqueira-jefferson-gomes---educacao-militar-uma-leitura-da-educacao-no-siste>> Acesso em: 11 maio 2019.

PIRES, J. **Pequenas Revoluções – Grandes Mudanças. Currículos flexíveis – desafio ou teimosia?** Disponível em: <http://www.ensino.eu/em.artigo_04.pdf>. Acesso em 5 nov. 2019

PPP. **Projeto Político Pedagógico. Colégio Militar do Estado do Rio de Janeiro**. 2015.< <http://www.cmpa.eb.mil.br/hinos-cancoes/category/232-projetopedagogico?download=701:projeto-pedagogico>> Acesso em: 10 maio 2019

SILVA, Maria Lúcia Fernandes Batista e; BARBOSA, Ana Claudia Rocha. **Práticas docentes na educação superior militar: Possibilidades de construção da autonomia cognitiva**. <<http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1/427-%20PR%C3%81TICAS%20DOCENTES%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20SUPERIOR%20MILITAR%20POSSIBILIDADES%20DE%20CONSTRU%C3%87%C3%83O%20DA%20AUTONOMIA%20COGNITIVA.pdf>> Acesso em: 5 nov. 2019

SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL. **Caderno de didática**. 2016. <http://www.depa.eb.mil.br/images/secs/ensino/caderno_de_ditatico.pdf> Acesso em: 5 nov. 2019

VIANNA, Gilberto de Souza. **“O SABRE E O LIVRO” TRAJETÓRIAS HISTÓRICAS DO COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA (1959-1988)**, Curitiba, 2001. <https://www.academia.edu/11458977/O_Sabre_e_o_Livro_-_Hist%C3%B3ria_do_Colegio_Militar_de_Curitiba> Acesso em: 5 nov. 2019.